

MÃOS À OBRA

DEPUTADO ESTADUAL ZÉ NUNES

Mala Direta
Domiciliária
JOSÉ NUNES
466.593.900-49
Correios

Contribuição Lei 6.528/79 - Art. 42, § 1º

Assembleia Legislativa
Estado do Rio Grande do Sul

Junho / 2017



TRABALHAR, RESISTIR E SABER OUVIR

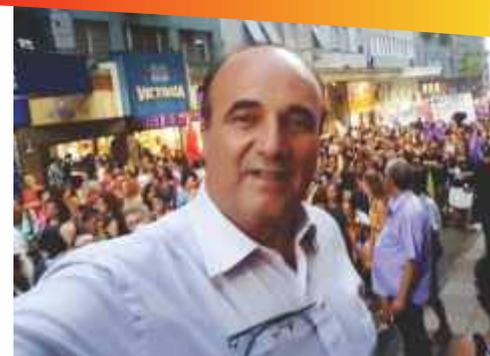
Tivemos um semestre de muito trabalho. Atuamos na defesa da agricultura familiar, da cadeia do leite, da fumicultura e da pesca artesanal. Ampliamos a luta pela duplicação da BR 116 e para resistir aos efeitos danosos da redução de políticas públicas e das funções do Estado. Foi assim que criamos a Frente Parlamentar em Defesa do Banrisul Público, ameaçado de privatização ou federalização.

Estivemos presentes em todos os debates na Assembleia Legislativa, nas sessões plenárias, nas comissões de Economia, Desenvolvimento Sustentável e Turismo e Saúde e Meio Ambiente, que integramos na condição de titulares. Enfrentamos golpes contra pequenos açougues e mercados, afetados por decretos do governo estadual que mudam as regras de comercialização.

Paralelamente, percorremos dezenas de municípios, mantivemos estreita relação com lideranças políticas, econômicas e sociais e encaminhamos soluções para demandas como abastecimento de água e manutenção das estradas. Criamos, com este objetivo, a Subcomissão das Estradas Rurais, que terá uma agenda intensa no segundo semestre. Mantivemos nossa atenção sobre pautas que para nós são muito caras: a Economia Popular Solidária, a luta antimanicomial, através do evento Mental Tchê, o investimento em energias naturais renováveis, a defesa das comunidades tradicionais e sua cultura, a exemplo dos pomeranos e pescadores.

Privilegiamos o contato direto, por meio do projeto Deputado no Bairro. Queremos sempre ouvir a população, porque esta é a verdadeira função de um deputado: representar o povo de sua região, defender os direitos das trabalhadoras e dos trabalhadores, de quem estuda, de quem produz.

Foram meses difíceis, todos sabemos. Acompanhamos, ainda, a tramitação dos projetos do governo federal de antirreforma trabalhista e da Previdência, que preveem a retirada de direitos de mulheres e homens, tornando a aposentadoria um sonho impossível de realizar e destruindo direitos conquistados com muita luta. Fizemos este debate em audiências públicas nos municípios. Não desanimamos jamais. A nossa trajetória é feita de desafios e superação. O povo é sempre a solução. Estar ao lado dele, a razão de ser deputado.



Deputado Estadual Zé Nunes

LEIA NESTA EDIÇÃO

AGRICULTURA

Cadeia do leite, fumicultura e pesca artesanal são temas de ações do mandato

2

BANRISUL

Zé Nunes coordena Frente em Defesa do Banrisul público

3

BR-116

Todos juntos pela duplicação

4 e 5

DEPUTADO NO BAIRRO

Mãos à obra, perto das pessoas

6

ZÉ NUNES DEFENDE A CADEIA DO LEITE



LEITE

A atividade leiteira enfrenta um dos momentos mais difíceis no RS. Reflexo disso foi a redução do número de produtores e a queda na produção em 2015 e 2016, fenômeno que não era registrado há duas décadas. A falta de uma política para o setor, iniciativas equivocadas e ausência de medidas do Executivo gaúcho estão causando um estrago considerável no setor. O governo Sartori enfraqueceu o IGL- Instituto Gaúcho do Leite-, não viabilizou a aplicação dos recursos do Fundo-leite, tensiona desde 2016 com o PL 214, que inviabilizará pequenas e médias indústrias, e emitiu dois decretos que facilitam a importação de leite em pó. Durante nove meses de 2016, as empresas do RS compraram quase 40 mil toneladas do produto, transformadas em 340 milhões de litros fluidos. Em 2017, as importações



aumentaram. O leite em pó chega a R\$ 1,25 o litro, desorganizando completamente a cadeia. Duas audiências públicas propostas pelo deputado Zé Nunes na Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo, em Lajeado e São Lourenço do Sul, contaram com a presença de

lideranças e produtores e levantaram os principais pontos do necessário diálogo com o governo, buscando uma ação rápida e objetiva em favor da cadeia do leite no estado.

PL 214 - Seguindo a deliberação das audiências públicas, Zé Nunes solicitou a retirada do Projeto de Lei 214, do governo estadual, que determina a redução dos créditos presumidos e que voltou a tramitar em regime de urgência na Assembleia Legislativa. A redução do benefício em até 30% teria impactos negativos sobre algumas cadeias produtivas do setor agropecuário gaúcho: leite; carne bovina, suína e de aves; arroz e uva e vinho. Estima-se que o setor agropecuário deixe de ser beneficiado com um montante de R\$ 1,3 bilhões. O setor lácteo com mais de R\$ 260 milhões, de acordo com o IGL e Sindilat.



FUMO

MÃOS À OBRA NA DEFESA DOS PRODUTORES DE FUMO

Na safra de 2017, mais uma vez as empresas colocam restrições aos fumos claros e finos, dificultando a venda do baixeiro, e praticam preços mais baixos e restrição à compra dos fumos X e L. As indústrias repassam aos produtores as situações de mercado, mas se apropriam delas integralmente quando são favoráveis. Zé Nunes defende o comprometimento das fumageiras com o produtor, porque o planejamento da produção e a organização da cadeia produtiva no aspecto da comercialização se dá de forma unilateral, pelas empresas.

COP7 - O deputado Zé Nunes esteve na Índia, em 2016, e participou da 7ª Convenção das Partes (COP) e Convenção Quadro para o Controle do Tabaco, defendendo a atividade fumageira e os produtores de fumo do RS.



PROJETOS DE ZÉ NUNES PARA A FUMICULTURA:

PL 204/2015: Prevê que a classificação do fumo seja feita nas propriedades dos agricultores, no ato da venda do produto, para dar transparência à análise.

PL 195/2015: Obriga as empresas a fornecerem gratuitamente Equipamentos de Proteção Individual aos agricultores familiares ou trabalhadores vinculados ao Sistema de Produção Integrada.



PESCA

ZÉ NUNES NA LUTA A FAVOR DA PESCA ARTESANAL

A pesca artesanal é um setor econômico e produtivo fundamental para o Rio Grande do Sul. O nosso mandato está profundamente comprometido com os temas relacionados à atividade que envolve milhares de famílias gaúchas. O momento é de enormes dificuldades. As práticas ilegais da indústria catarinense no litoral gaúcho, sem a devida fiscalização, provocam enormes prejuízos. Ao mesmo tempo, vivemos no Brasil e no RS o desmonte das funções públicas do Estado, que se registram na extinção do Ministério da Pesca e na desestruturação da Coordenação da Atividade Pesqueira na Secretaria Estadual do Desenvolvimento Rural, símbolos do retrocesso no Estado Brasileiro na elaboração de políticas públicas para o setor. A subordinação das políticas da pesca artesanal no Ministério da Indústria, Desenvolvimento e Comércio Exterior é uma afronta aos interesses dos trabalhadores.

BAGRE - Coordenamos iniciativas junto ao Ministério Público Federal e Estadual propondo uma excepcionalização no decreto estadual que inclui o bagre na lista de espécies ameaçadas de extinção visando o ordenamento e a permissão da captura pelo pescador tradicional.

TAINHA - Zé Nunes atuou junto ao Comitê Permanente de Gestão e Uso Sustentável dos Recursos Pelágicos das Regiões Sudeste e Sul para impedir outro crime: a proibição da pesca da tainha no RS para novamente favorecer a indústria pesqueira catarinense. Em Brasília, na Secretaria Nacional da Pesca do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o deputado acompanhou o anúncio de que o ordenamento para a safra 2017 não sofrerá alterações. A decisão resguarda os pescadores artesanais do Estuário da Lagoa dos Patos e responde à mobilização desenvolvida pela categoria, pelo Fórum da Lagoa e por docentes da FURG.

DOCUMENTOS - Zé Nunes também trabalha pela simplificação e agilização da emissão dos documentos para a prática profissional da pesca artesanal.



ZÉ NUNES COORDENA FRENTE EM DEFESA DO BANRISUL PÚBLICO

A Frente Parlamentar em Defesa do Banrisul Público foi lançada em março na presença de mais de 600 pessoas. Zé Nunes coordena mais esta iniciativa, cujo objetivo é garantir um debate amplo com a sociedade sobre o futuro da instituição. “O Banrisul está sob os olhos do mercado e é, hoje, a empresa pública mais valiosa do estado”, afirma.

“A crise do estado não será resolvida com a venda de empresas públicas”, salienta Zé Nunes. Ele defende outros caminhos para a superação das dificuldades, como a adoção de um projeto de desenvolvimento, o combate à sonegação, a revisão das isenções fiscais, além da negociação dos créditos da Lei Kandir, que representam R\$ 43 bilhões a favor do Rio Grande do Sul, o equivalente a R\$ 4 bilhões ao ano. “O povo gaúcho não pode deixar um governo, que é transitório, se desfazer de um patrimônio que é de todos nós, a exemplo da CEEE, CRM, Sulgás, Banrisul, Corsan e Procergs”.



A Frente também estabeleceu um calendário de **audiências regionais** em diversos municípios do Estado em defesa do Banrisul Público.



Banrisul em números

430
municípios

536
agências

Presente em **86,52%**
do território gaúcho

Em **96** cidades
é a **única agência**
bancária disponível.

1.237
postos de
atendimento

Patrimônio líquido de
R\$ 6,7
BILHÕES



Lucro de 2016
R\$ 643,5
MILHÕES

- O **Banrisul** nunca esteve na lista dos campeões de queixas no Procon.
- Ele oferece uma das **taxas mais baixas de juros** sobre o cheque especial entre todos os bancos do Brasil.
- Atende pessoas de **média e baixa renda**, que são a **imensa maioria** de sua clientela.
- O Banrisul **investe no Rio Grande do Sul**. Com a privatização ou a federalização não há garantias de que o banco seguirá investindo na economia do RS.

TODOS JUNTOS

Zé Nunes lidera mobilização pela conclusão das

A DUPLICAÇÃO da
BR 116
PRECISA AVANÇAR!

A necessidade de ampliar e estabelecer um espaço no Parlamento gaúcho de integração e de mobilização regional para o trabalho incansável pela conclusão da duplicação da BR 116 motivou o

lançamento da **Frente Parlamentar em Defesa da Conclusão da Duplicação da BR 116**, em setembro de 2016. Coordenada por Zé Nunes, a Frente trabalhou ao longo deste período para assegurar os recursos para a maior obra de infraestrutura em andamento no estado.

O resultado foi a obtenção de compromisso da liberação de emenda impositiva da bancada federal gaúcha de R\$ 150 milhões no orçamento de 2018 e a possibilidade do remanejamento de recursos orçamentários de outras obras ainda em 2017.

Em maio, o secretário do Ministério dos Transportes, Luciano Castro, realizou visita técnica à BR 116 e, na sequência, anunciou a intenção de reeditar um programa de aceleração de obras nos moldes do PAC, sob a denominação Avançar, incluindo nele a BR 116 entre as quatro prioridades no Rio Grande do Sul.

Além disso, a comunidade envolveu-se na campanha pela conclusão das obras, seja por meio de atividades ou pela adesão ao abaixo-assinado físico e virtual. Os documentos serão enviados às autoridades em Brasília para reforçar a necessidade de concluir as obras. Neste caminho, a região sul do estado construiu uma unidade jamais vista: **TODOS JUNTOS PELA BR 116!**



Zé Nunes em ação, movimentando a região sul nos eventos de coletas de assinaturas



Deputado Zé Nunes em audiência com o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha: apresentação do relatório da Frente Parlamentar pela Conclusão das Obras de Duplicação da BR-116



Zé Nunes com o secretário do Ministério dos Transportes, Luciano Castro



Reunido com o gabinete do Governador do Estado, em março de 2017

PELA BR-116

obras de duplicação da rodovia

Acompanhe algumas das ações:

5 outubro 2016

Reunião com o secretário dos Transportes, Pedro Westphalen.

25 outubro de 2016

Reunião com o **ministro** dos Transportes, Maurício Quintela, e com o secretário nacional de Orçamento e Gestão do Ministério dos Transportes, Luciano Castro, em Brasília.

8 novembro de 2016

Reunião com o **ministro** Maurício Quintella, em Brasília.

8 de novembro de 2016

Reunião com o secretário chefe da Casa Civil do RS, Márcio Biolchi.

22 novembro e 2016

Reunião com o chefe de gabinete do governador, João Mocellin.

12 dezembro 2016

Reunião no Sindicato dos Proprietários de Caminhões de **Pelotas e Região**.

15 dezembro 2016

Reunião em **Camaquã**, com o lançamento da campanha de coleta de assinaturas por meio de abaixo-assinado físico e virtual.

7 março de 2017

Frente Parlamentar e lideranças regionais foram recebidas pelo **governador** José Ivo Sartori.

15 de março de 2017

Comitiva liderada pelo presidente da Assembleia Legislativa, deputado Edegar Pretto, e senadores cobra soluções para obras da BR 116 ao ministro dos Transportes, Maurício Quintella.

20 de março de 2017

Audiência Pública proposta por Zé Nunes, na Assembleia Legislativa com a bancada federal gaúcha - O evento reuniu mais de 400 pessoas. Os parlamentares comprometeram-se com **emenda impositiva** ao orçamento da União de 2018 destinando R\$ 150 milhões para a BR 116.

26 de abril de 2017

Reuniões da Frente Parlamentar e movimento regional em Brasília:

- Secretário nacional do Ministério dos Transportes, Luciano Castro.

- **Audiência** com o ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha.

- Lançamento da **Frente Parlamentar Nacional** Pela Conclusão da Duplicação da BR 116, iniciativa do deputado Afonso Hamm.

8 de maio de 2017

Visita técnica do secretário do Ministério dos Transportes, Luciano Castro, e técnicos do DNIT às obras no trecho Guaíba-Pelotas.

- Coleta de assinaturas:

A Frente percorreu os municípios de São Lourenço do Sul, Pelotas, Rio Grande, Cerro Grande do Sul, Canguçu, Tapes, Cristal, Camaquã e na Fenadoce, em PELOTAS. Está prevista, ainda, coleta em outros municípios.

Também disponibilizamos o abaixo-assinado a entidades e empresas, para o recolhimento de adesões em eventos e grupos, distribuímos em parquinhos, postos de gasolina e lanchonetes no percurso da BR 116 e no site: <http://migre.me/wfzdw>.

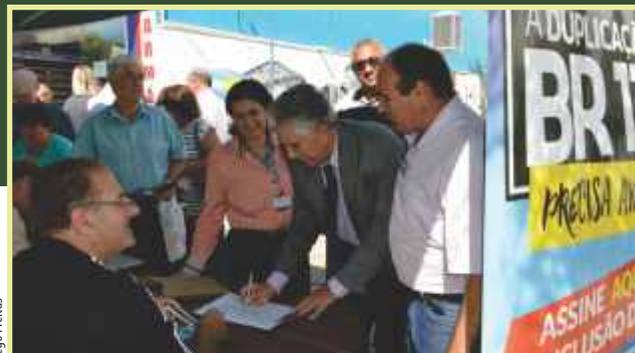
12 junho 2017

Audiência Pública na Fenadoce reafirma compromisso com emenda de bancada para a BR116 em 2018 e meta de obter mais recursos para a duplicação no segundo semestre deste ano, a partir de análise e remanejamento orçamentário a ser realizado pelo Ministério dos Transportes.



4 de julho de 2017

O primeiro passo para a viabilização de uma emenda orçamentária impositiva da bancada gaúcha em favor da BR116 para o Orçamento da União de 2018 foi dado em 4 de julho, quando foi incluída na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que são orientações básicas para a peça orçamentária. É preciso manter a mobilização para que no final ano seja consolidada, na LDO, a emenda com valores definidos.



Diego Freitas

Mandato promoveu coleta de assinaturas em diversos municípios



Gabinete/AL

Deputado Zé Nunes reunido com o superintendente do DNIT no RS, Hiratan de Souza



Gabinete/AL

Comitiva gaúcha em Brasília reuniu prefeitos, vereadores e lideranças empresariais



Gabinete/AL

Zé Nunes em Brasília, na Frente Parlamentar Nacional pela Conclusão da BR-116



Gabinete/AL

No calçadão de Pelotas, Zé Nunes convida as pessoas para assinarem o abaixo-assinado



Caco Argemi

Zé Nunes coordena reunião da Frente Prlamentar com a bancada gaúcha, na Assembleia em 20 de março. Evento reuniu mais de 400 pessoas, entre lideranças políticas e empresariais.



MÃOS À OBRA, PERTO DAS PESSOAS

Se as características mais fortes de Zé Nunes já eram a sua disposição para o trabalho incansável e a intimidade com a população, este ano elas foram multiplicadas. Foi um semestre de muitas reuniões, audiências públicas, articulações e manifestações para enfrentar a grave crise econômica e política do Brasil, para evitar maiores prejuízos aos que mais precisam em consequência do fim de recursos para a agricultura familiar, educação, saúde, segurança, desenvolvimento regional, estradas.



DEPUTADO NO BAIRRO

O mandato e Zé Nunes criou um novo espaço de convívio estreito com a população: o Deputado no Bairro. Uma vez por mês, sempre aos sábados, o parlamentar se dirige a um bairro de São Lourenço do Sul ou de outros municípios em que tenha atuação para estar perto das pessoas, ouvir suas preocupações, recolher demandas e encaminhar soluções para os problemas locais. A primeira edição aconteceu no Nova Esperança, seguido pelos bairros Lomba e Navegantes, em São Lourenço. Na sequência, foi a vez da Vila Formosa, em Cristal e no Sete de Setembro, em São Lourenço do Sul.

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Também foram meses de luta contra a PEC 387, o projeto de reforma da Previdência Social encaminhado pelo governo Temer e que ameaça direitos conquistados com muita mobilização. Mais uma vez, os agricultores familiares, em especial as mulheres, foram os mais prejudicados pela ideia inicial da Proposta de Emenda à Constituição. Zé Nunes percorreu dezenas de municípios, coordenou audiências para alertar para os riscos da aprovação da proposta. Ajudou a criar comitês municipais contra a PEC e deu voz a moções de repúdio encaminhadas por Câmaras de Vereadores de diversos municípios.



Zé Nunes denuncia mudança perigosa na fiscalização dos alimentos

O governo do estado encaminhou à Assembleia Legislativa o PL 125/2017, em regime de urgência, alterando o modelo de fiscalização de produtos de origem animal, em que a própria indústria contrata os profissionais que vão fiscalizá-la. Zé Nunes é contra a privatização ou terceirização da inspeção e a fiscalização pelo evidente conflito de interesses - o fiscal seria remunerado pelo fiscalizado- e pelos prejuízos aos pequenos produtores, que não teriam condições de financiar a inspeção permanente de seus produtos. O governo Sartori constituiu um grupo de trabalho sobre este tema em 2016, que nunca se reuniu. O deputado questiona a pressa em aprovar o projeto agora, sem discussão com a sociedade. “É necessário melhorar a fiscalização, com mais investimentos públicos e fiscais isentos de conflitos de interesses, para que um produto condenado não vá parar na mesa do consumidor”, afirma.



Zé Nunes coordenou audiência pública sobre a fiscalização dos produtos de origem animal.



Golpe nos açougues e mercadinhos

Zé Nunes é contra o decreto 53.304, que prejudica as pequenas casas que comercializam carnes, açougues e mercados. O decreto do governo Sartori é ruim para o comércio e beira a irresponsabilidade. Favorece as grandes redes e prejudica os pequenos, as agroindústrias familiares, aumenta a produção de resíduos e será um estímulo ao comércio clandestino de carnes e de outros produtos de origem animal.

SAÚDE MENTAL



Mental Tchê da Resistência

A 13ª edição do Mental Tchê foi marcada pela resistência dos militantes da luta antimanicomial, reunidos no Fórum Gaúcho de Saúde Mental, que enfrentaram a falta de apoio estadual e municipal e, ainda assim, realizaram um encontro com mais de mil pessoas na sede da AABB em São Lourenço do Sul no dia 27 de maio. Desde sua edição de estreia, o evento é realizado em São Lourenço do Sul, cidade que foi uma das pioneiras no Brasil a adotar, ainda nos anos 1980, uma política substitutiva aos manicômios.

ESTRADAS RURAIS



Zé Nunes garante subcomissão das estradas rurais

A Comissão de Economia, Desenvolvimento Sustentável e Turismo aprovou sugestão do deputado Zé Nunes para instalação de uma subcomissão sobre as estradas rurais no Rio Grande do Sul. A subcomissão terá prazo de 90 dias para debater, analisar e propor medidas referentes a esta problemática relevante para o desenvolvimento econômico e social dos municípios gaúchos. “No atual momento de diminuição das funções públicas do Estado e de adesão do governo brasileiro à agenda de ajuste fiscal, as administrações municipais têm enfrentado severas restrições no orçamento público e grandes dificuldades para a manutenção e encascalhamento para dotar as estradas rurais, principalmente de regiões agrícolas, da infraestrutura necessária para o escoamento da produção, transporte de alunos, deslocamento de pacientes para unidades hospitalares e o trânsito das pessoas de maneira geral”, observa Zé Nunes.

ECONOMIA SOLIDÁRIA



Fórum de Economia Solidária em São Lourenço do Sul

O mandato de Zé Nunes participou ativamente da constituição do Fórum Municipal de Economia Solidária de São Lourenço do Sul, a partir do compromisso com este modelo de produção e gestão e da experiência na coordenação da Frente Parlamentar da Economia Solidária da Assembleia Legislativa. São Lourenço do Sul possui mais de 240 famílias atuando na Economia Solidária. Trata-se de um espaço de articulação e, discussão e organização dos eventos e empreendimentos deste setor.

Os grupos de economia solidária são um exemplo de empreendedorismo coletivo em que a comunidade pode gerar novas alternativas e oportunidades para a obtenção de renda. Quando prefeito, em 2005, Zé Nunes instituiu o Programa de Economia Solidária.



TRISTES TEMPOS

Quando você receber este boletim, é possível que a situação do Brasil seja diferente da que assistimos ao editá-lo: neste momento, o governo Temer agoniza em meio à denúncias de corrupção e, ainda assim, insiste em aprovar os projetos que acabam com os direitos trabalhistas e com a Previdência Social. Dia a dia, políticas e programas públicos, a exemplo do Farmácia Popular, terminam ou são reduzidos. A economia vai mal, com 14 milhões de desempregados. Grandes obras sofrem contingenciamento de recursos. Agricultores familiares, pescadores, pequenos empresários, estudantes, perdem espaço e oportunidades. O Brasil está infeliz.

No Rio Grande do Sul não é diferente: parcelamento de salários, extinção de fundações, retirada de direitos do funcionalismo, fechamento de mais de 2 mil

turmas nas escolas, uma insegurança como nunca se viu. E um governador insensível e incapaz de propor outra saída que não a venda do patrimônio público. Sabemos que há alternativas. A renegociação da dívida com a União foi um vexame. Sartori sequer tentou compensar os créditos da Lei Kandir, que renderiam R\$ ao caixa do estado. Preferiu ressuscitar a cartilha de Antônio Britto e entregar empresas públicas ao mercado. Não conseguiu graças à consciência de gaúchas e gaúchos que sabem que os problemas do Rio Grande não se resolvem desta forma. É necessário um projeto de desenvolvimento e apoio a quem produz. Precisamos de um Estado forte e de um governo que abrace de verdade o nosso estado. O que vemos, por enquanto, é a frustração de um golpe de marketing.



TRANSMISSÃO DE ENERGIA



Zé Nunes comemora acordo de R\$ 3,3 bilhões entre Eletrobras e empresa chinesa

O deputado Zé Nunes, coordenador da Frente Parlamentar em Defesa da Mini Geração e Micro Geração de Energias Renováveis, comemorou o acordo firmado entre a Eletrobras e a Shanghai Electric Power Transmission and Distribution Engineering, uma subsidiária da empresa chinesa Shanghai Electric, para a construção de 1,9 km de linhas de transmissão, sete novas subestações e ampliação de outras 16 subestações no Rio Grande do Sul. O investimento é de R\$ 3,27 bilhões e duplica a capacidade de transmissão de energia no estado. A previsão é de que sejam gerados 10 mil empregos diretos e indiretos.

O acordo obtido com a Shanghai Electric é o resultado da chamada pública lançada pela Eletrosul, em 2015, para a seleção de empresas interessadas em estabelecer uma parceria para a implementação dos empreendimentos do Lote A do Leilão Aneel de novembro de 2014. As tratativas iniciaram ainda no governo Lula e Dilma e durante a gestão de Tarso Genro frente ao governo do estado. Na opinião de Zé Nunes, a iniciativa reforça a importância da esfera pública no planejamento e articulação de iniciativas para a dinamização da economia. "É a demonstração clara do papel do Estado como indutor do desenvolvimento e será fundamental para o sucesso de novos empreendimentos de energias renováveis na Metade Sul", reforça.



PROJETOS DE LEI

PL 195/2015

Obriga as empresas fumageiras a fornecerem gratuitamente o **Equipamento de Proteção Individual (EPI)** para agricultor familiar e trabalhador rural vinculados ao Sistema de Produção Integrado Agroindustrial expostos a produtos perigosos.

PL 204/2015

Prevê que a **classificação do fumo** seja feita nas propriedades dos agricultores produtores no ato da venda.

PL 086/2017

Reconhece como relevante interesse cultural do Estado do Rio Grande do Sul a **Banda de Música da Brigada Militar**, sediada em Porto Alegre.

PL 271/2015

Institui a política estadual de incentivo à **micro e minigeração distribuída de energia elétrica**, a partir de fonte solar fotovoltaica, eólica, biomassa e hidráulica do Rio Grande do Sul.

PL 270/2015

Reconhece como relevante interesse cultural do Estado o festival "**Canto Moleque**", sediado no município de Candiota.

PR (Projeto de Resolução) 17/2016

Altera a resolução 2.288/1991 que inclui o tema da **Pesca** na Comissão de Agricultura, Pecuária e Cooperativismo.

PL 113/2016

Altera a legislação sobre a gestão de **resíduos sólidos** no RS, proibindo a queima e a incineração destes resíduos.

PL 180/2016

Reconhece como relevante interesse cultural no âmbito do Estado do Rio Grande do Sul a **cultura e a língua Pomerana** falada e escrita.

PL 40/2016

Institui a **Semana Estadual de Incentivo ao Ciclismo** no Estado.

PL 56/2016

Institui no âmbito do RS o **Mental Tchê** e inclui no Calendário de Eventos do Estado.

SALVE NA SUA AGENDA

E MANDE UMA MENSAGEM COM TEU NOME E MUNICÍPIO

(51) 99394 6551

WHATSAPP DO ZÉ NUNES

NOSSO NOVO CANAL DE COMUNICAÇÃO



CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK
DeputadoZeNunes

MÃOS À OBRA!

